

# A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

Propriedade de: Dr. Alberto Teixeira Forte  
Composto e Impresso na Gráfica de CoimbraDIRECTOR E EDITOR  
DR. ALBERTO TEIXEIRA FORTERedacção e Administração — Rua Dr. Martinho Simões  
TELEFONE 42313 — Figueiró dos Vinhos

## ESFORÇO CORPORATIVO

Mercê das árduas diligências de estruturação que dia-a-dia se vem aperfeiçoando e desenvolvendo, há que reconhecer, com verdade incontestável, e com o valor humano que representa, os apreciáveis benefícios sociais outorgados, em inegável justiça, ao trabalhador português nos últimos tempos. E isso não só no campo sócio-económico propriamente dito, mas sobretudo nos capítulos da Saúde Pública, de Previdência e da Assistência em matéria de reforma, de doença, da invalidez, da habitação e do desemprego, como também na sua promoção física, cultural e recreativa. Em todos os graus das actividades.

Verificava-se na organização corporativa um certo imobilismo improdutivo, não apenas no que concerne às classes trabalhadoras como das entidades patronais. Hoje, porém, pode afirmar-se, mudou radicalmente o panorama.

Apesar de tão manifesta valorização dos órgãos corporativos, não param as iniciativas oficiais no sentido de incrementar as regalias a conceder, subordinadas, como é óbvio, às limitações da economia nacional. Até mesmo o sector agrícola, a despeito das difíceis conjunturas que pelas peculiaridades de que se reveste a sua básica actividade oferece à rápida solução dos inerentes problemas — até esse sector, dizíamos, tem aproveitado satisfatoriamente do notável impulso que os departamentos responsáveis lhe vêm imprimindo num alto sentido humanitário.

Fomenta-se activamente a fundação de novas Casas do Povo, de modo a levá-las a todos os centros rurais e proporcionar aos trabalhadores da terra as vantagens que a sua perfeita esquematização, agora amplamente alargada, lhes possa conferir.

O Ministro Baltazar Rebello de Sousa, ao tomar a suprema direcção das importantes pastas das Corporações e da Saúde, assistido por um escol de activos e eficientes auxiliares nas Secretarias de Estado do seu departamento, criou um novo estilo de realizações a breve espaço, demonstrando o elevado espirito de dinamismo já comprovado em anteriores e importantes funções públicas. E a obra que já efectuou está bem patente: completa cobertura da metrópole no que se refere à saúde das populações,

(Continua na pág. 3)

## NO LUGAR DAS CABEÇAS faleceu o sr. Joaquim Ferreira

No dia 27 de Dezembro findo, faleceu, no lugar das Cabeças, o sr. Joaquim Ferreira, viúvo de D. Emília Ferreira, esta falecida há cerca de um ano apenas.

O saudoso extinto era um Homem Bom daquele lugar, que sempre lutou, com o mais puro altruísmo, pelo bem e progresso do povo seu conterrâneo.

E assim é que ele mandou já há anos, erguer a antiga escola daquela localidade, e pugnou pela conservação das capelas; foi devido à sua acção que se acabaram as antigas fontes de chafurdo, e a população foi beneficiada com água potável.

Devido à sua acção junto das autoridades competentes, foram reparadas estradas e pontes, que servem a região de Cabeças.

Como chefe de família foi exemplar, dando a todos os seus filhos uma educação esmerada e um belo exemplo de trabalho e de honradez, exemplo que todos eles seguiram, exercendo as suas profissões com a maior dignidade.

Por tudo, o sr. Joaquim Ferreira sentia-se completamente realizado e desobrigado, como muitas vezes, no-lo dizia, aguardando, tranquilamente a sua hora derradeira.

Contava 83 anos de idade, e era pai dos srs. Rev.º Padre Álvaro Ferreira, Dig.º Pároco de Semide e Santuário do Senhor da Serra, Celestino Ferreira, Aníbal Ferreira, e das sr.ªs DD. Arminda Ferreira e Maria Ângela Ferreira; e sogro das sr.ªs DD. Maria do Carmo Baptista Antunes Ferreira, Maria Dias Rodrigues Ferreira, e dos srs. José Gomes e Jacinto Simões; era avô de onze netos.

O seu funeral, que precedido de missa de corpo presente, teve lugar no dia imediato, para o cemitério de Maças de D. Maria, constituiu uma expressiva manifestação de pesar, nele se tendo incorporado inúmeras pessoas de todas as categorias sociais.

A toda a família enlutada, apresentamos sentidas condolências.

## Menino Jorge V. Lacerda

No Hospital da Cruz Vermelha Portuguesa, em Lisboa, foi, no dia 12 de Dezembro último, submetido a uma intervenção cirúrgica que, felizmente decorreu com normalidade, o menino Jorge Vidigal Lacerda, extremoso filhinho do sr. Dr. Henrique Lacerda e da sr.ª Dr.ª D. Albertina Vidigal Amaro Lacerda.

Desejamos ao menino Jorge um rápido e completo restabelecimento.

## Herculano Herdade

A passar a época festiva, que decorre, encontra-se, na sua vivenda, em Aldeia de Ana de Aviz, o nosso prezado Amigo e muito conceituado comerciante em Faro, sr. Herculano Silveira Herdade.

## Café-Restaurante «Solar»

Sob a gerência dos srs. Joaquim Vilar, Alexandre Pires dos Santos e Fernando Pires dos Santos, reabriu, recentemente, nesta vila, o Café-Restaurante «Solar».

Não só pelo esmero do seu serviço, mas também pelo ambiente acolhedor que nos oferece esta casa, é de crer que ela venha a ter uma vida próspera e a contribuir para o progresso local, o que muito desejamos.

Actualmente ela dispõe de quartos, no primeiro andar da antiga Pensão Comercial, que depois de obras levadas a efeito ultimamente, têm todas as condições de conforto e higiene, que satisfazem os mais exigentes.

## De PEDRÓGÃO GRANDE

No dia 16 de Dezembro último, no Instituto Superior Técnico, em Lisboa, concluiu, brilhantemente, o curso de Engenharia Electrotécnica, o sr. Engenheiro Carlos Alberto Roldão Lopes, filho do nosso prezado Amigo e conceituado e dinâmico comerciante, em Pedrógão Grande, sr. António das Neves Lopes e da sr.ª D. Maria Augusta Roldão Neves Lopes.

Dotado das mais apreciáveis qualidades de trabalho e de inteligência, o Eng. Roldão Lopes foi sempre um aluno distinto.

«A Regeneração» apresenta-lhe, bem como a seus Pais, sinceras felicitações, e faz votos para que a vida prática, que vai iniciar, lhe seja portadora das maiores venturas.

## Apelo à Juventude Portuguesa

Um grupo de universitários acaba de lançar e distribuir nas Faculdades de Lisboa, Coimbra e Porto, um «Apelo à Juventude Portuguesa».

Depois de analisar a «sublime obra realizada pela Península Ibérica», especialmente o «longo e glorioso combate contra os mouros, a epopeia das navegações e as ásperas e terríveis lutas para o povoamento do além-mar», os signatários deste «Apelo» passam a tecer alguns comentários a respeito da desagregação das nações «superdesenvolvidas». Afirmam eles que os Estados Unidos e a Rússia pretendem tomar a direcção dos acontecimentos mundiais, neste conturbado ocaso do séc. XX, com a evidente intenção de plasmar o século XXI, de acordo com os seus projectos. Contestamos que os dois chamados «supergrandes» tenham o direito de fazê-lo, pois eles de nenhum modo se mostraram qualificados para organizar o século XX. Pelo contrário, estes dois países são, em grande parte, responsáveis pelo estado actual de desagregação e insegurança em que se encontra a nossa época.

Passam a depois considerar os grandes problemas com que se defronta actualmente a Rússia. Citam o jornal comunista «Trud», órgão dos sindicatos soviéticos, o qual afirma que na

«União Soviética os trabalhadores são considerados mera força de trabalho e instrumentos úteis à produção, e como tais equiparados aos animais». Afirmam contudo os jovens universitários que, «segundo notícias fidedignas, um dos mais impor-

(Continua na pág. 2)

## Actividades da Junta Distrital de Leiria

Na sala de sessões da Junta Distrital de Leiria, sob a presidência do Capitão José Rodrigues da Silva Mendes, reuniu o Conselho do Distrito, a fim de dar parecer sobre o «Plano de Actividades e Bases do Orçamento» daquele corpo administrativo, para o presente ano. Calculada a receita em 3.100 contos, a despesa somará igual importância, estando previstos os seguintes gastos: Internato — 800 contos; Casas da Criança de Alvaiázere, Figueiró dos Vinhos e Pombal — 600 contos, e Centros Materno-Infantis — 500 contos. Para o Arquivo Distrital, subsídios e associações culturais e encargos com a revista de carácter cultural, prevê-se uma despesa da ordem dos 260 contos. Em 1973 prosseguirão os estudos sobre a criação dos Serviços Técnicos de Fomento.

## O Cortejo de Oferendas a favor do Hospital da Misericórdia constituiu prova cabal de que ainda existe acendrado espírito de solidariedade humana

### O seu produto ascendeu a 300 mil escudos

Tal como anunciámos, teve lugar no dia 17 de Dezembro último, o Cortejo de Oferendas a favor do Hospital da Santa Casa da Misericórdia desta vila.

Em boa hora, a Mesa daquela Instituição, de que é muito Ilustre Provedor o Sr. Dr. Henrique Lacerda, decidiu a realização de tal empreendimento, que pelo êxito obtido, a coloca, sem dúvida, de parabéns.

Foi uma iniciativa arrojada, dadas várias circunstâncias, como o mau ano agrícola, que,

aparentemente, não estimulava a dar senão com certo sacrifício para muitos, a notável subida dos preços dos artigos de primeira necessidade, que ultimamente se tem verificado, e até o facto de a população vir contribuindo, frequentemente, para diversas subscrições de interesse social; tudo, em suma, parecia querer dizer-nos que não era oportuno o cortejo. Dir-se-ia que certo depauperamento económico e algum cansaço por

(Continua na pág. 3)

Comunicado a todos os habitantes do Concelho  
de Figueiró dos Vinhos

## A Agência Funerária

# S. JOSÉ

(PROPRIEDADE DE J. MOITA)

Couraça de Lisboa, 67 — Coimbra — Telefone 20254

Comunica que está devidamente habilitada a tratar de todos os funerais, desde os mais luxuosos aos mais modestos, bem como de trasladações e exumações.

Os respectivos interessados deverão contratar directamente com esta Agência, evitando assim o pagamento de avultadas quantias que, em regra, são cobradas, a título de comissões, por intermediários.

No vosso próprio interesse não contratem com qualquer outra agência sem consultar, previamente, a AGÊNCIA FUNERÁRIA S. JOSÉ.

Em Figueiró dos Vinhos informa:

HIGINO DE JESUS DA SILVA — Telef. 42144

## MOBILADORA TOMARENSE

DE

### Fernando Mendes

Sempre grande sortido em Móveis Completas de todos os estilos, Colchoaria e Móveis avulso aos melhores preços

Os móveis vendidos nesta Casa são entregues em casa do cliente sem qualquer encargo para este

Aven. Torres Pinheiro, 60-62  
Telefone 33354

TOMAR

## Materiais de Construção

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, Martingança, Tubo, de Ferro Galvanizado, Chumbo, Grés e Plásticos

### Material em casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltados, Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos, Lava-Roupas, Torneiras, etc.

## FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, forquilha para Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo sortido de fichas, fechos, fechaduras, Pregaria, Redes de Arame, Tintas, Óleos, Vernizes, Telhas, Tijolos e Adubos

Farinha CUF — Sanders

Material eléctrico

# A. Ferreira Leitão

Telefone 42171

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## Aníbal Pereira Gregório & Filho, Lda

com

AUTOMÓVEL DE ALUGUER

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 44384 e 44282 p. f. Campelo—Fontão Fundeiro

## Apelo à Juventude Portuguesa

(Continuado da pág. 1)

tantes motivos da indignação geral que se observa na Rússia e em todos os países da cortina de ferro é a tirânica perseguição religiosa, mediante a qual os déspotas vermelhos tentam sufocar a fé daqueles infelizes povos».

A seguir, analisam detalhadamente a «terrível crise que sacode a sociedade norte-americana». A juventude daquele país «entrega-se cada vez mais ao consumo das drogas» e a degradação nas Escolas e Universidades norte-americanas «está a atingir um grau alarmante. A propaganda de pílulas anticoncepcionais e do aborto, com frequência, é feita abertamente nos pequenos jornais das próprias Escolas».

Dentro deste panorama sombrio, destaca-se como a grande esperança do século futuro o bloco constituído por Portugal, Espanha e a Ibero-América».

Ao mundo ibérico compete «influenciar a fundo a construção do século XXI».

Afirmam a seguir os autores deste «Apelo» que o «facto de Portugal, a Espanha e as nações ibero-americanas estarem em condições de recusar estas influências a neo-pagãs e revolucionárias das chamadas «superpotências» não significa que aceitem todas as críticas que a estas hoje se fazem». E condenam categoricamente a posição dos «hippies» com relação às superpotências». Dizem que o «hippismo é um cancro que pretende corroer as Universidades». O movimento «hippie» constitui-se de «células que se desgarram do organismo da sociedade contemporânea, mais ou menos como num organismo enfermo há células que se vão esfarelado».

«É preciso que as pessoas alheias ao mundo universitário saibam que, nas Universidades portuguesas, há jovens que se opõem ao movimento «hippie». E eles o fazem em nome da autenticidade destas, pois consideram que o «hippismo» ao fazer «tábua rasa» de todas as nossas tradições, não pode ser tido como fruto genuíno da Universidade Lusa, tradicional por definição».

E concluem estes universitários apelando «para uma verdadeira mobilização dos espíritos são, capaz de conjurar as graves ameaças do presente e forjar assim um Portugal sempre mais cristão e fiel a si mesmo, sob a protecção de Nossa Senhora de Fátima. Nela encontraremos força, intrepidez e coragem para conduzir a luta a seu vitorioso termo, profetizado na conclusão da sua sublime mensagem: «Por fim, o meu Imaculado Coração triunfará».

Assinam este «Apelo» os universitários António Carlos de Azeredo e Simão Pedro Aguiã, da Faculdade de Direito de Coimbra.

NOTA — As pessoas interessadas em entrar em contacto com os signatários deste apelo podem escrever ao apartado 255, em Coimbra.

SAIBA ESCOLHER...

BRANDY

## CASAL SERENO

Deliciosamente suave e aromático  
Pedidos a:

Jorge da Silva Telhada Lopes

Telefone 42146

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## Máquinas de Tricotar BUSCH

inteiramente metálicas c/ 420 agulhas, com a vantagem  
impar de  
Aprendizagem ao Domicílio

MÁQUINAS DE COSTURA RESTAURADAS COM GARANTIA  
DESDE 850\$00!

### Rádios, desde 140\$00!

Televisores e Frigoríficos a Preços

fora de toda a concorrência

Máquinas de Costura OLIVA

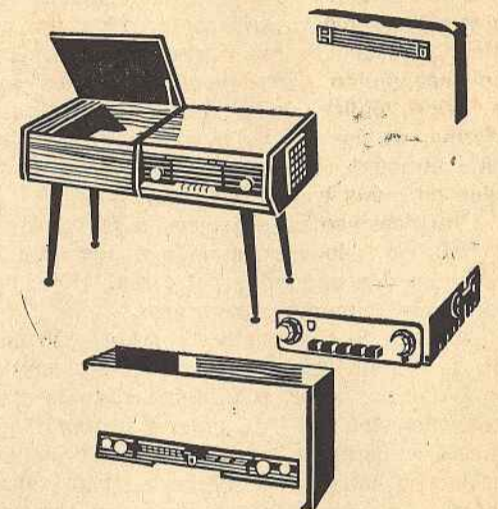
super-automáticas

que fazem milhares

de pontos e «ajour»

Causam inveja ao

seu possuidor.



Preços económicos

A Pronto — A prestações

## Curivesaria Lourenço

Telef. 42105

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Senhora

Dona de Casa...

não tenha problemas com as suas refeições:

## a CASA SANTO ANTÓNIO

DE

### João David Campos

Telefone 42462

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tem sempre ao seu dispor uma grande variedade de Peixe — Frangos — Perús — Legumes — queijos — Mercarias finas — Louças — Vidros — Papelaria — Calçado — Artigos de Pesca e Caça — Brindes para casamento e Baptizados

Um mercado Diário ao seu Dispor



PÃO DE LÓ

"BOAFATIA"

O MELHOR PÃO DE LÓ

MARCA REGISTADA N.º 110542

ESPECIALIDADE REGIONAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CONFEITARIA SANTA LUZIA

de A. C. CAMPOS — Telefone 42129

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# De Castanheira de Pêra

COMUNIDADE LUSO-BRASILEIRA — COLÓNIA CASTANHEIRENSE EM SÃO PAULO-BRASIL

É do conhecimento público tudo quanto há um certo tempo a esta parte se vem processando através dos Governos de Portugal e Brasil para que a Comunidade Lusobrasileira, seja um facto e as diligências feitas até agora, quer a nível nacional quer particular, têm demonstrado a efectividade da Comunidade.

De há muitos anos que o conceito de Castanheira de Pêra, através dos seus naturais, está bem de perto ligado ao País Irmão, sendo de registo as posições de grande relevo que de uma maneira geral, os Castanhenses, ali disfrutam, especialmente no Rio de Janeiro e, ultimamente, em São Paulo, onde a Colónia Portuguesa, é a mais notável entre as de outros países.

O grande Benemérito de Castanheira de Pêra, de grata memória, senhor Visconde de Nova Granada, desempenhou papel importantíssimo como Provedor da Beneficência Portuguesa de São Paulo, para a qual quase que inteiramente vivia.

Depois dele, tantos outros nomes de Castanhenses têm dedicado à sua Terra uma atenção digna de destaque pelos actos de benemerência que têm praticado e continuam praticando.

A par das diversas Associações Portuguesas da Capital Paulista, existe a Comunidade Castanhense de São Paulo, a qual mantém viva a saudade da Pátria e, consequentemente da sua terra natal, Castanheira de Pêra.

A demonstrá-lo está o facto de agora, com a vinda a Portugal de um dos seus elementos, o nosso prezado amigo e conterrâneo senhor Carlos Coelho dos Santos que até nós vem matar saudades, ter sido o portador de um convite a todos os títulos digno de alto preço, endereçado pela Comunidade Castanhense ao nosso prezado amigo e digno Presidente da Câmara Municipal de Castanheira de Pêra, senhor José Francisco Dinis (Carvalho) para, em representação desta Edilidade, visitar São Paulo.

É do teor seguinte esse convite que, gostosamente, aqui transcrevemos, com a devida vénia:

«São Paulo, 20 de Agosto de 1972.  
Excelentíssimo Senhor

José Francisco Dinis, Mui Digno Presidente da Câmara Municipal de Castanheira de Pêra — Portugal.

Iustre Senhor:

Os nossos melhores cumprimentos.

A Comunidade Castanhense S. Paulo (Brasil), reunida hoje, nas suas habituais sessões de recreação e filantropia, resolveu, por unanimidade e festivas aclamações:

Primeiro: — Querendo agradecer pessoalmente a Vossa Excelência o seu trabalho à frente do nosso Município por largos anos, resolveu convidá-lo para visitar São Paulo e o Brasil, sendo nosso Hóspede durante o tempo que aqui ficar;

Segundo: — Se desse imediata ciência desta resolução a Vossa Excelência e lhe pedíssemos o obséquio de trazer uma Ban-

deira do nosso Município que ficará presente em todas as nossas reuniões.

Muito agradecemos que Vossa Excelência nos informe da data da sua vinda, afim de providenciarmos o necessário para a recepção.

Com as nossas saudações a Vossa Excelência e os votos para uma Castanheira de Pêra e Região cada vez melhor, nos subcrevemos com a mais elevada estima e consideração.

Muito atenciosamente,  
A Comunidade Castanhense de São Paulo — Brasil

aa) *Carlos Coelho dos Santos, Eduardo dos Santos Coelho, José Lopes dos Santos, Fernando Soares, Albano Domingos, Hermenegildo Lopes Antunes, Sebastião da Silva Tomás, António Fernandes de Carvalho, José Pereira, António Dinis, Elísio Godet e outros nomes ilustres.*

O Emissário da Comunidade Castanhense de São Paulo — Brasil, senhor Carlos Coelho dos Santos ao desempenhar-se da sua missão junto do Senhor Presidente da nossa Câmara Municipal, pessoalmente lhe afirmou que a sua ida a Terras de Santa Cruz, daria uma grande satisfação e alegria à numerosa Colónia Castanhense no Brasil radicada e serviria para estreitar mais os laços de amizade entre os Castanhenses residentes no Brasil e a sua Terra Natal, Castanheira de Pêra.

Tais palavras sensibilizaram sobremaneira o senhor José Francisco Dinis (Carvalho) por notar o vivo amor que os Castanhenses ausentes dedicam à sua terra, como têm dado provas e prometeu tomar na devida consideração a honrosa deferência tida para com ele, como representante do concelho, aceitando, em princípio o convite formulado.

Posteriormente, numa sessão ordinária da nossa Câmara, foi o assunto exposto à apreciação dos senhores vereadores, os quais, por unanimidade acordaram em que o convite era de aceitar, dado o interesse que tal visita representará não apenas para os Castanhenses residentes no Brasil, como para o próprio concelho pela maior unidade a fomentar entre todos, promovendo uma maior dedicação e interesse pelos assuntos vitais do concelho que, agora mais que nunca, carecem da inteira colaboração de todos os seus naturais, estejam onde estiverem.

Nesta conformidade a Câmara deliberou autorizar a ida ao Brasil do seu Presidente, senhor José Francisco Dinis (Carvalho) em sua representação oficial, deliberando que este Senhor, sensibilizado, agradeceu de viva voz aos respectivos Vereadores.

Mais foi deliberado que o senhor Presidente da Câmara fosse portador de algumas lembranças deste Município para serem entregues à Colónia Castanhense ali radicada.

Resta-nos aguardar que oficialmente seja marcada a data desta viagem, para, dela darmos conhecimento aos nossos leitores, desejando, entretanto, feliz e proveitosa viagem. — C.

## Em S. Vicente—Brasil

FALECEU MANUEL DA SILVA MANATA

Com 75 anos de idade, faleceu em S. Vicente — Brasil, o nosso conterrâneo sr. Manuel da Silva Manata, que era natural do lugar das Bairradas, desta freguesia.

Era pai dos srs. José da Conceição Manata, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Albertina da Conceição Manata, residentes nesta vila, Manuel da Conceição Manata, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Albertina Dias Manata, e António da Conceição Manata, estes residentes no Brasil.

Era avô do sr. Dr. Fernando da Conceição Manata, dig.<sup>mo</sup> Delegado do Procurador da República, na comarca de Idanha-a-Nova e da sr.<sup>a</sup> D. Maria Teresa da Conceição Manata, ilustre professora do ensino primário, nesta vila.

A toda a Família enlutada, «A Regeneração» apresenta sentidas condolências.

## Em Avelar

FOI PRESTADA HOMENAGEM AO SR. ALFREDO COELHO

No dia 16 do mês de Dezembro findo, na vizinha vila de Avelar, foi prestada merecida homenagem ao dinâmico e grande baírrista avelarense sr. Alfredo Dias Coelho.

O jantar, que em sua honra teve lugar, foi presidido pelo sr. Dr. José Damasceno de Campos, ilustre Governador Civil do Distrito de Leiria, que era ladeado pelo homenageado e Esposa.

Estavam presentes mais de trezentas pessoas, amigos e admiradores do sr. Alfredo Dias Coelho, e entre outras individualidades, os srs. Presidentes das Câmaras Municipais de Ansião, Pombal e Covilhã; Dr. Evaristo Márques, ilustre Director das Caixas de Previdência do Distrito de Leiria; Dr. Brás Medeiros e Luís Matalonga.

Usaram da palavra, pondo em relevo as singulares qualidades do homenageado, como homem que luta denodadamente pelo progresso material e social de Avelar e do concelho de Ansião, os srs. Dr. Condorcet, director do Colégio local; Dr. Manuel Fernandes Medeiros, médico do Hospital de Nossa Senhora da Guia; Dr. Brás Medeiros, o sr. Governador Civil, e finalmente o homenageado, a todos agradeceu, em palavras bem repassadas de emoção.

## Avelino Fernandes

Na sua passagem para o lugar da Louriceira — Pedrógão Grande, de visita a seus familiares, esteve nesta Redacção, o nosso estimado Amigo e assinante sr. Avelino da Conceição Fernandes, conceituado comerciante, em Lisboa.

Agradecemos a visita.

## De Arega

Tendo sido operada nos Hospitais da Universidade de Coimbra, já há tempo que se encontra na sua residência no lugar da Portela — Arega, em franca recuperação, a sr.<sup>a</sup> D. Maria do Carmo Simões Brás, esposa do sr. Domingos Simões Brás, considerado funcionário da Direcção Hidráulica do Tejo.

Desejamos-lhe um completo e rápido restabelecimento.

# Pelo ULTRAMAR

Em Itália não se faz uma ideia precisa das possibilidades de Angola—Declara em Luanda o Dr. Orazio Cerceo, do Ministério Italiano do Comércio

«Em Itália não se faz uma ideia precisa das possibilidades de Angola. Por esse motivo, funcionários do Ministério Italiano do comércio externo deslocaram-se a Luanda num quadro geral, a missão veio a Angola a fim de examinar quais as possibilidades que o mercado apresenta. Do contacto com o ambiente e elementos oficiais e particulares, chegou-se à conclusão de que este território dispõe de enormes e imensas capacidades, desde a agricultura, à pecuária e às pescas e outras indústrias extractivas ou transformadoras — afirmou à «provincia de Angola», matutino de Luanda, o Dr. Orazio Cerceo, do ministério Italiano do Comércio Exterior, que é o encarregado do estudo de problemas relativos ao intercâmbio comercial entre a Itália e os países da Efta, e chefia uma missão comercial daquele Ministério que está a visitar Angola.

«Angola — acrescentou o Dr. Orazio Cerceo — representa uma riqueza potencial, parte dela já evidenciada, não apenas pela sua população, mas também pela Europa, que sente necessidade de muitos dos seus artigos, designadamente carne, peixe, produtos agrícolas e minerais. De onde o pressuposto que Angola tem uma extensão quase igual ao mercado comum (Europa dos seis), e apenas com cerca de seis milhões de habitantes.

«Os sectores económicos de Angola com mais vasto interesse para a Itália, poderão ser os das indústrias alimentares — portanto, todos os bens do solo fértil deste território — os têxteis, as madeiras (com particular relevo para a pasta de papel), tudo o que se relacione com a construção civil e de estradas, diques, barragens, instalações hidroeléctricas e termo-eléctricas, rodovias e ainda os sectores químico e farmacêutico e os plásticos.

Referindo-se depois ao facto de os industriais angolanos se queixarem do facto de Angola importar mais mercadorias da Itália do que as que as que exporta para aquele país, o Dr. Orazio Cerceo sublinhou:

«A Itália é um mercado completamente livre, logo, os exportadores angolanos têm a possibilidade de exportar o que quiserem. Não há qualquer espécie de restrições. Entre os milhares de «items» classificados na pauta alfandegária, somente 32 precisam de licença. Todo o resto pode importar-se livremente. Isto explica por que não há razões para ressentimentos. Trata-se apenas de um problema de promoção dos produtos angolanos que, a resolver-se, trará grande abertura e imensas alternativas».

## Hospital Central de Nampula

Devem ascender a 10 000 contos as obras de ampliação do Hospital Central Egas Moniz, com a construção de um novo pavilhão de cinco pisos, que duplicará a capacidade actual do moderno complexo hospitalar, procedendo-se simultaneamente à construção da Escola Técnica dos Serviços de Saúde e à ampliação do sector de radiologia.

Dá-se assim cumprimento ao acordo celebrado entre os Serviços de Saúde e Assistência e o Comando Chefe das Forças Armadas

em Moçambique, devendo as referidas obras ser iniciadas ainda no decurso deste ano.

## Complexo Turístico na Praia dos Amores (Moçambique)

Vai ser construído um importante complexo turístico na Praia dos Amores, ao quilómetro 15 da estrada Catembe-Bela Vista, que será um dos principais campos turísticos do Sul do Save.

Esta nova unidade disporá, na sua fase inicial, de quinhentas casas de veraneio, perfeitamente equipadas com os mais modernos requisitos, um hotel de luxo, um motel, parques de campismo, restaurantes, «snack-bars», casas de chá, cafés, salas de dança, piscinas, campos de golfe, de ténis, de recreio e «bowling».

Será também construído um centro comercial para abastecer toda a zona populacional, que disporá de todas as reservas necessárias.

## Um iniludível desmentido à Frelimo

As condições em que se registou a recente infiltração de um grupo de noventa guerrilheiros da Frelimo, pela zona Sul da fronteira entre o distrito de Tete e a Zâmbia, com fundamento na qual a Rádio da Tanzânia anunciou que tinha sido aberta em Moçambique uma «quarta frente», denominada de Manica e Sofala, visando atingir as cidades de vila Pery e da Beira, são descritas pormenorizadamente pelo enviado especial do matutino «Notícias» de Lourenço Marques, que acaba de visitar aquela região.

A única diferença relativamente às anteriores incursões da Frelimo naquele Distrito, que começaram há cerca de três anos, quando se iniciou a construção da barragem de Cabora Bassa e que foram sincronizadas com a campanha internacional lançada contra aquele empreendimento, consiste no facto desta se ter feito através do extremo sul da fronteira da Zâmbia.

Os noventa guerrilheiros — acrescenta o jornalista — foram detectados pelas forças armadas portuguesas logo na área de Changara e ali cercados por unidades helio transportadas. Tendo sofrido vinte e nove baixas nos primeiros contactos com as forças armadas, os guerrilheiros estão, agora, procurando dissimular-se entre a população das aldeias, para fugirem à perseguição.

No seu formal desmentido às notícias propaladas pela Rádio da Tanzânia, o enviado especial do «Notícias» refere ter caído em poder das autoridades portuguesas,

(Continua na pág. 3)

## D. MARIA QUARESMA PAIVA

ENFERMEIRA DO CENTRO DE SAÚDE

Tendo sido nomeada enfermeira do Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos, tomou posse do respectivo cargo, no dia 11 de Dezembro, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Quaresma Paiva, filha do sr. Augusto Rodrigues Paiva e da sr.<sup>a</sup> D. Nazaré da Conceição Quaresma, de Aldeia da Cruz.

Felicitemos a nova enfermeira e desejamos-lhe as maiores venturas no desempenho da sua nobre missão.

## Cortejo de Oferendas

(Continuado da 1.ª pág.)

parte de muitos aconselhavam que se aguardasse melhor oportunidade para levar por diante essa cruzada de bem-fazer.

Não obstante, uma singular demonstração de civismo, de compreensão, de caridade, de amor ao próximo, de solidariedade humana se verificou por parte de Figueiró dos Vinhos — de todo o Concelho —, que fazendo calar qualquer sentimento de egoísmo, fez com que todos gritassem bem alto e espontaneamente: «Queremos contribuir para a melhoria das condições de vida do nosso Hospital!!!»

E todos — toda a população das quatro freguesias: de Aguda, de Arega, de Campelo e de Figueiró dos Vinhos, esteve presente, com os seus donativos, que em cortejo, com aspecto de verdadeiro folclore, e com a mais sã alegria, partindo das proximidades do lugar do Chavelho, se dirigiu à vila, percorrendo algumas das suas principais ruas, perante compacta assistência, que a ele assistia verdadeiramente deslumbrada, tal era a grandeza e a elevação que tal espectáculo revestia.

E viam-se várias camionetas com valiosas madeiras, que haviam sido extraídas das matas particulares das quatro freguesias.

E viam-se carros diversos, carregados com produtos agrícolas, como batata, milho, azeite, vinho, etc.

E viam-se outros carros, transportando os mais variados artigos comerciais, oferecidos por algumas casas desta vila e de Castanheira de Pêra. E viam-se panóplias com inúmeras notas do Banco de Portugal, cuja soma se eleva a dezenas de milhares de escudos, mais de cinquenta mil.

E viam-se grupos de raparigas das nossas aldeias, transportando consigo pequenos ces-

tos com frangos, ovos, milho e outros cereais.

Via-se e lia-se, nas caras de toda a gente boa, a pureza da sua alma, o sentir do seu coração generoso e caritativo.

Todos contribuíram, uns com mais, outros com menos, cada um com o que quis ou pôde, mas todos formaram como que um bloco, amalgamado com o mesmo elevado sentimento de altruísmo e de caridade.

É assim mesmo, figueiroenses!!!

Dêsteis aos pobres; emprestásteis a Deus, e Deus paga, com juros de elevada taxa.

O Hospital está-vos agradecido.

## Pelo ULTRAMAR

(Continuado da pág. 4)

durante o ataque ao local onde se haviam instalado os noventa guerrilheiros, a relação completa dos seis nomes e outros elementos de identificação e acrescenta:

«A documentação apreendida revelou terem tido como mentor um sacerdote hoje fugido de Portugal e desencadeando pelo mundo fora uma tremenda campanha de descrédito contra a sua própria Pátria — o Padre Afonso Costa — pesando sobre outros sacerdotes, esses da área de Moçumbique e aguardando julgamento, a acusação gravíssima de haverem preparado os componentes do grupo».

Sem ignorar que o distrito de Tete é, actualmente, ainda aquele em que se mostram mais actuaes as guerrilhas da Frelimo, o jornalista salienta a capacidade defensiva da zona de protecção às obras de Cabora Bassa e a importância já atingida pela execução do esquema de aldeamentos estabelecido pelo Gabinete do Plano do Zambeze: para cada agricultor africano um hectare de terreno e isto num conjunto de onze aldeamentos que totalizam a presença de doze mil pessoas.

## ESFORÇO CORPORATIVO

(Continuado da pág. 1)

com a sua crescente rede de hospitais e centros de medicina regionais, e, por outro lado, as frequentes valorizações nos mais variados quadrantes da Previdência e da Assistência, de carácter protecção aos agentes do labor nacional, abrangendo, mesmo, em certos casos, o pequeno patronato.

Observa-se um mais perfeito planeamento dos órgãos gremiais e sindicais, de forma a conceder-lhes uma maior eficiência de acção a favor das respectivas classes, em indispensável espírito de cooperação leal e patriótica, ao mesmo tempo que se procura, a todo o transe, a melhoria das condições de trabalho do profissional.

Para se atingir esse objectivo são sem conta, quase se poderiam dizer diárias, as deslocações do Ministro, Secretários e Subsecretários de Estado às mais diversas regiões do Continente em estafantes visitas de trabalho e de orientação, com o fim de se inteirarem da situação em que a existência do trabalhador se processa e das medidas que se impõe adoptar para um maior somatório das justas regalias a oferecer-lhes.

A tarefa, demasiado complexa para se poder levar a cabo de um jacto, está, contudo, a ser executada a ritmo acelerado mas firme, com vista à sua projecção o mais rapidamente possível.

Tudo, pois, se encaminha para uma vida melhor das populações, a brevíssimo prazo-obra em que não somente o Ministério das Corporações e da Saúde, mas todo o maquinismo governativo, de que aquele é peça saliente, estão empenhados em concretizar com a maior rapidez e também com a maior segurança.

SECRETARIA DE ESTADO  
DA AGRICULTURA

ESTAÇÃO VITIVINÍCOLA  
DA BEIRA LITORAL  
ANADIA

### Curso Intensivo de Enologia

De 8 a 13 de Janeiro de 1973 vai realizar-se na Estação Vitivinícola de Anadia, o 15.º CURSO INTENSIVO DE ENOLOGIA que constará de palestras teóricas, práticas de laboratório e de adegas, versando os seguintes assuntos: — Exame dos vinhos desde a prova organoléptica à apreciação dos principais elementos químicos; cuidados a observar para a boa conservação dos vinhos no diverso vasilhame; clarificação por meio de colagens e através de filtros, doenças e desequilíbrios dos vinhos, forma de os evitar e meios de tratamento; aproveitamento de sub-produtos, etc..

As exposições começam todos os dias por volta das 10 horas. Os trabalhos da tarde podem prolongar-se pelo tempo julgado necessário, que poderá ir até às 18 horas.

A inscrição está aberta a todos os Vitivinicultores, devendo para tal dirigir-se ao Director da Estação Vitivinícola em carta ou simples postal, indicando a profissão, habilitações literárias e residência. Os frequentadores do curso terão apenas a seu cargo o alojamento numa das pensões de Anadia ou num dos hotéis ou pensões das Termas da Curia ou do Luso, respectivamente a 3 e 10 km.

Anadia, Novembro de 1972.

### FRIEIRAS... que flagelo!!

Só as tem quem as desejar ter. Usando QUEIMAX, desaparecem-lhe em pouco tempo, mesmo as ulceradas.

A venda nas Farmácias

### Correio dos nossos assinantes

Sr. Aníbal Tainha Lopes da Costa — França.

Agradecemos a sua carta de 30/XI/72 e informamos que até ao número 1.034 deste jornal, o seu débito da assinatura é de 144\$00.

Sr. Alberto Jorge Marques — Almojola de Baixo.

Acusamos recebida a sua carta de 13/12/72 e bem assim o vale que a acompanhava, que agradecemos.

A sua assinatura fica paga até ao número 1.293.

### CAIROS USADOS

BEDFORD 3.500 P. B. — CL-68-03  
Em bom estado

BEDFORD 3.500 P. B. — CL-52-72  
Com garantia

FIAT 850 — FC-61-40  
Em bom estado só com um dono.

VENDE

AUTO SARTAGO, L.D.A.  
SERTÁ — Telef. 80

## Vamos ganhar a batalha do cancro

O cancro não é igual a morte

Muitos milhares de pessoas que tiveram cancro estão vivas para demonstrar que a cura é possível. Muitos mais milhares morrem de cancro escusadamente.

Quando uma dona de casa vê um buraco na roupa, não espera que por ele possa meter a mão para o reparar. Sabe que pode tratar melhor da roupa quando os estragos são ainda pequenos.

Com o cancro o problema é o mesmo.

Não espere que apareçam as dores. Elas são quase sempre sinais tardios.

Seja prudente e não perca tempo. O tempo pode significar a diferença entre a vida e a morte. Você sabe que com certeza a tempo se preferir prevenir a remediar. Hoje é possível fazê-lo.

Faça-se examinar periodicamente, pelo menos uma vez por ano. Se não puder fazê-lo, esteja pelo menos atento.

Fixe os sinais de alerta. A maior parte das vezes nada significam de mau, felizmente. No entanto, devem

ser estudados e tratados. Se tem dúvidas procure o médico ou o Centro de Coimbra do Instituto Português de Oncologia. Nada perde com isso e muito pode ganhar.

São estes os sinais de alerta:

1 — Perda anormal de sangue ou outros líquidos.

2 — Uma ferida que não cicatriza.

3 — Rouquidão ou tosse persistente.

4 — Má digestão e dificuldade em engolir.

5 — Alteração dos hábitos intestinais e urinários.

6 — Nódulos ou dureza anormal em qualquer parte do corpo.

7 — Modificação num sinal ou verruga.

Não perca tempo. Colabore conosco.

## ACEITA ESCRITAS

António da Conceição Campos

(Inscrito na D. G. C. I.)

Fig. dos Vinhos — Telefone 42129

## CASA LANIGAL

DE

J. Gonçalves

Fazendas de Lã e Algodão: Chapelaria; miudezas e todos os artigos de retrozaria

Agente da Companhia de Seguros «METRÓPOLE»

Apartado 19 - Telef. 46 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## FERNANDO GARRIDO BRANCO

MÉDICO

Rua do Pão-de-Ló

Telefone 42216

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas 2.ª 3.ª 4.ª 6.ª e Sábados das 9 às 12 horas  
5.ª e Sábados das 15 às 17 horas

Telefone 42418

FIGUEIRÓ DOS VINHOS